

Por Christian Wellisch

O setor de seguros é conhecido por ser muito previsível, mas ainda um pouco desconhecido do mercado como um todo. Atualmente, o produto de seguros ainda é “marginalizado”, e isso ocorre por diversos motivos: bancos vendendo produtos que não estão alinhados às necessidades dos clientes, falta de transparência por parte de alguns corretores, a percepção dos clientes de que os profissionais não são qualificados, experiências de compras ruins, problemas com indenização e a percepção (equivocada) do não pagamento de indenizações.

Outro ponto é que aqui no Brasil, especificamente, as pessoas têm a falsa impressão de que o mercado se restringe ao seguro de automóvel. Porém, não podemos nos esquecer da premissa básica da contratação de seguros, que é o equilíbrio econômico da sociedade. Em momentos de pandemia e crise financeira sua importância tem sido fundamental. Nota-se o aumento da sinistralidade em algumas linhas de negócios, como, por exemplo, nos seguros de saúde, que sofreram alguns impactos com o aumento exponencial do número de internação desde o início da pandemia.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 24.09.2021